**POLÍTICA DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGEAS – RESULTADOS 2021-2024**

*Histórico e objetivos*

No ano de 2022 foi criada a Comissão de Autoavaliação, Planejamento Estratégico e Projeto Pedagógico do PPGEAS. Dentre suas competências, essa comissão atuou na criação e no desenvolvimento da Política de Autoavaliação do PPGEAS. Essa política tem como objetivo gerar autoconhecimento sobre o curso, compreendendo e analisando suas dimensões local, regional, histórica, cultural e social, além de ampliar suas relações com a comunidade. Para isso, baseia-se em um diagnóstico do curso, considerando a percepção da comunidade interna e externa, com foco na formação profissional.

A Política de Autoavaliação do PPGEAS busca atender e acompanhar as mudanças ocorridas no desenvolvimento social e as constantes demandas do mercado de trabalho. Dessa forma, constata-se que os avanços realizados nos últimos anos, por meio de sua aplicação, já se traduzem em indicadores de qualidade do programa.

Os objetivos da Política de Autoavaliação do PPGEAS, que norteiam a operacionalização do processo, são:

a) Instituição de uma comissão permanente de autoavaliação para coordenar o processo, com a participação de representantes dos segmentos docente, discente, gestor e técnico-administrativo;

b) Elaboração e atualização da proposta e dos instrumentos de autoavaliação;

c) Integração com os diversos segmentos sobre a proposta de autoavaliação;

d) Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância de todos no processo;

e) Constituição de um banco de dados com o registro das informações coletadas;

f) Participação dos docentes, discentes, gestores e funcionários sobre as ações desenvolvidas no programa;

g) Análise e discussão das opiniões, dados e informações coletadas;

h) Elaboração de relatórios que contemplem os pontos fortes e fracos e as sugestões para melhorias do PPGEAS;

i) Promoção de espaços de discussões com a comunidade acadêmica;

j) Implementação da autoavaliação enquanto processo permanente.

*Metodologia de autoavaliação*

O processo de autoavaliação utilizado pelo PPGEAS seguiu as recomendações propostas no relatório do Grupo de Trabalho da CAPES (2019) sobre a Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação, contemplando as etapas:

a) Políticas e preparação;

b) Implementação e procedimentos;

c) Divulgação dos resultados;

d) Uso dos resultados;

e) Metavaliação.

A autoavaliação do PPGEAS considera as seguintes dimensões e indicadores que compõem as categorias de análises:

|  |  |
| --- | --- |
| **Dimensões** | **Indicadores** |
| Proposta do programa | - Objetivo do programa;- Contextualização histórica do curso;- Linhas de pesquisa ofertadas e articulação entre elas;- Política de credenciamento, descredenciamento e recredenciamento de docentes;- Demandas regionais e contextos histórico, social e econômico predominantes na região;- Organização curricular;- Atuação do colegiado do curso;- Índice de reflexão e trabalho coletivo dentro do programa;- Projetos desenvolvidos (existência de projetos de pesquisa/extensão em andamento, especificando a participação e coordenação dos professores nos mesmos);- Intercâmbios e redes existentes entre o PPGEAS e outras instituições;- Proposta de avaliação dos alunos;- Proposta de avaliação do programa. |
| Estrutura administrativa, organizacional e infraestrutura existentes | - Estrutura física (disponibilidade, estado de conservação, iluminação, acústica etc.);- Recursos financeiros recebidos;- Número de alunos;- Número de funcionários técnico-administrativos;- Número de afastamentos para qualificação;- Número de salas: coordenação, secretaria, salas de aula, laboratórios, salas para atendimento e orientação;- Condições de funcionamento das salas de aula e laboratórios;- Limpeza dos espaços;- Estado e conservação dos equipamentos dos laboratórios;- Biblioteca: acervo bibliográfico, incluindo textos clássicos da área e bibliografia atualizada que atenda às linhas de pesquisa;- Laboratório de pesquisa com estrutura adequada para a demanda;- Página web atualizada, com todos os dados do programa: do processo de seleção à dissertação. |
| Docentes | - Quantidade de docentes credenciados;- Quantidade de docentes permanentes;- Nível, área e tempo de formação;- Tempo de serviço no IF GOIANO e no PPGEAS;- Grau de participação nas decisões do curso;- Relação entre os profissionais do curso e os alunos (grupos, redes e projetos de pesquisa);- Trabalho conjunto entre comunidade-curso (atividades com a graduação, o técnico, as instituições, escolas públicas e sociedade em geral);- Rendimento do docente em sala de aula na ótica do aluno;- Frequência do docente;- Trabalho complementar em outras atividades nacionais e internacionais;- Instrumentos e critérios utilizados para avaliar o desempenho dos alunos;- Nível de comprometimento com o programa;- Disciplinas ministradas;- Número de orientandos (mestrado, doutorado, IC e TCC). |
| Discentes e egressos | - Critérios de seleção de ingresso no PPGEAS;- Rendimento discente;- Fluxo acadêmico (evasão, qualificação, defesa etc.);- Cumprimento do tempo estipulado para conclusão do curso;- Participação de membros doutores internos e externos com desempenho adequado segundo a CAPES nas bancas de defesa dos discentes;- Uso da biblioteca pelo aluno;- Frequência de leitura dos alunos;- Tipo de acompanhamento que o aluno já dispõe no programa;- Participação em projetos, grupos e redes de pesquisa;- Participação/relação com o mercado profissional;- Número de bolsas concedidas;- Participação em conselhos, colegiados e comissões;- Produção acadêmica. |
| Funcionário | - Titulação;- Qualificação;- Desempenho;- Relação com professores, alunos e coordenação. |
| Gestão | - Procedimentos e formas de distribuição das disciplinas;- Acompanhamento das atividades do programa;- Orientação acadêmica para os ingressantes;- Incentivo à qualificação e à produção acadêmica;- Cumprimento dos critérios da área de Engenharias I;- Encaminhamento dos processos e documentos do programa;- Atendimento à comunidade acadêmica;- Ação para solução dos problemas do programa;- Avaliação da gestão na ótica do aluno, do professor e do funcionário;- Tempo semanal dedicado ao curso. |
| Produção bibliográfica, técnica-tecnológica | - Publicações qualificadas do programa por docente permanente;- Desenvolvimento de produtos técnico-tecnológicos por docente permanente do programa;- Atendimento aos índices de desempenho e demais critérios da área de Engenharias I. |

A avaliação das dimensões e dos indicadores citados no quadro anterior é realizada pela Comissão de Autoavaliação do programa, de forma qualitativa e quantitativa, considerando os dados e as informações coletados nos seguintes documentos:

- Relatório semestral discente: documento no qual cada aluno matriculado no programa preenche com informações e dados sobre sua atuação no PPGEAS no semestre vigente. Contém informações sobre disciplinas cursadas, projetos desenvolvidos, produção acadêmica, dificuldades encontradas, progresso no desenvolvimento do curso, autoavaliação pelo discente e sugestões ao programa. Este relatório semestral também conta com a avaliação do discente pelo docente, considerando seu rendimento no semestre letivo e sua percepção e experiência sobre o programa.

 - Relatório docente: documento no qual o docente é avaliado em função das informações disponibilizadas em seu Currículo Lattes (anualmente) e no Relatório de Atividades Docente (RAD) do IF GOIANO (semestralmente). Nesses relatórios, são sintetizadas informações de desempenho do docente: disciplinas ministradas nos cursos técnicos, graduação e pós-graduação, orientações de trabalho de conclusão de curso da graduação e pós-graduação, orientações de iniciação científica e desenvolvimento tecnológico, produção acadêmica e de produtos técnico-tecnológicos, participação em projetos internos e externos, coordenação de projetos de pesquisa e inovação, participação em comitês de assessoramento vinculados às linhas de pesquisa do programa, dentre outras ações realizadas pelos docente no semestre/ano. Também é realizada semestralmente, pelo Sistema de Avaliação Docente, a Avaliação de Desempenho Didático do Docente pelo Discente que tem como finalidade mensurar a qualidade do ensino ministrado pelo corpo docente do IF GOIANO na visão dos discentes.

- Relatório de monitoramento de egressos: anualmente, a coordenação do programa realiza um levantamento para acompanhamento dos egressos, gerando um relatório correspondente. Neste documento, são levantados informações e dados de egressos do PPGEAS desde a primeira turma formada (2019): quantidade de empregados formais e informais, quantidade de empregados na área de atuação do programa, distribuição geográfica do egresso, tipologia do empregador (órgão público ou privado), natureza do emprego (gestão, operação/manutenção ou outro) e salário médio recebido pelo egresso. O egresso do PPGEAS também participa da avaliação, contribuindo com sua percepção e experiência, bem como é consultado sobre sua necessidade/vontade de realizar o curso de doutorado profissional PPGEAS e o que ele espera e pode contribuir com melhorias para o programa.

- Relatório de infraestrutura: anualmente, a Diretoria de Administração e Planejamento (DAP) do IF GOIANO – Campus Rio Verde disponibiliza um levantamento da infraestrutura do campus. No contexto do PPGEAS, é realizada anualmente a síntese das condições de infraestrutura dos laboratórios, salas de aula, salas administrativas e outras instalações físicas que envolvem o programa. Esse é um levantamento feito em conjunto pela coordenação do curso, pelos coordenadores de laboratórios e diretoria geral e pela diretoria de pós-graduação, pesquisa e inovação do campus. Nesse documento são avaliados os seguintes indicadores de infraestrutura: quantidade de laboratórios de pesquisa e inovação, quantidade de ambientes didáticos, acervo e estruturação da biblioteca, quantidade de laboratórios de informática, equipamentos disponíveis nestes locais, estado de conservação destes ambientes, entre outros.

- Relatório de estrutura, gestão e administração: também anualmente é realizado pela coordenação do curso de mestrado PPGEAS, com apoio da diretoria de pós-graduação, pesquisa e inovação do campus, o levantamento de informações referentes à gestão e administração do curso: estrutura organizacional da pós-graduação, quantidade e funções dos servidores técnico-administrativos atuantes no curso, natureza e quantidade de comissões de gestão/administração do curso, quantidade de reuniões com a alta administração da instituição, com docentes, com discentes e com o colegiado do curso realizadas no ano, número de matrículas, desistências/desligamentos, defesas e emissões de diplomas de discentes, procura de candidatos ao programa nos processos seletivos, entre outras.

Com base nos documentos citados, a comissão de autoavaliação utiliza-se da ferramenta metodológica de matriz SWOT (*Strenghts, Weaknesses, Opportunities and Threats* - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para realizar o processo de autoavaliação do programa, bem como associá-lo ao planejamento estratégico do curso.

Os resultados da “Autoavaliação do PPGEAS 2021-2024” foram divulgados na forma de relatório eletrônico (disponível no site do programa) e nos seminários de autoavaliação constituídos por docentes, discentes e funcionários envolvidos, especialmente no Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação do IF GOIANO, realizado anualmente, desde 2011.

Após a conclusão e a divulgação dos resultados, a comissão de autoavaliação do programa é responsável por:

I. a problematização das informações;

II. a identificação de ações corretivas e preventivas a serem implementadas, considerando o planejamento estratégico do PPGEAS;

III. a elaboração conjunta com os docentes, discentes e funcionários de um plano das ações;

IV. a divulgação dos resultados das ações junto aos membros do PPGEAS (docentes, discentes, funcionários etc.) e à CAPES (relatório Sucupira);

V. a elaboração de um documento analítico que contemple as Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças do programa acompanhado de sugestões para melhorias qualitativas em cada dimensão. Desse documento, estabelece-se um acordo sobre as mudanças a serem implementadas nos próximos anos, traduzidas em metas e ações que foram integradas ao planejamento estratégico 2025-2028 do programa.

*Resultados da autoavaliação (2021-2024)*

Como resultado dos processos de autoavaliação do PPGEAS em 2021-2024, apresentam-se os seguintes pontos oriundos da análise da matriz SWOT:



Forças

* A procura de discentes pelo programa de mestrado profissional em Engenharia Aplicada e Sustentabilidade é considerada significativa. No quadriênio 2021-2024 foram 158 candidatos, sendo 73 aprovados, evidenciando a demanda de formação de pessoas, com enfoque na área de Engenharias I, na região.
* O programa possui satisfatória taxa de empregabilidade de seus egressos. Formou 85 profissionais na área de Engenharias I em 8 anos de existência, estando 85% destes empregados na área de atuação do programa e distribuídos por várias cidades do país, em especial no sudeste goiano, cumprindo um dos seus principais objetivos, desenvolvimento local e regional.
* O corpo de gestão e administração do programa é considerado coeso e forte, contando com amparo de uma equipe dedicada e multidisciplinar. A coordenação do programa (titular e vice) conta com suporte administrativo da secretaria do curso, além do apoio de recursos humanos da Diretoria e da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, bem como da Assessoria Pedagógica da instituição.
* A estrutura do corpo docente, a grade curricular e as ementas das disciplinas ofertadas no curso são consideradas adequadas e atualizadas aos objetivos e missão do programa, com aderência às demandas do mercado profissional da região.
* As linhas de pesquisa, os projetos e os objetivos do programa apresentam significativa adesão ao setor socioeconômico predominante na região (agroindústria), principalmente no contexto do desenvolvimento sustentável, trazendo oportunidades de crescimento para o programa.
* A temática principal de atuação do PPGEAS (sustentabilidade) é uma das mais destacadas na atualidade e com grande potencial futuro. Projetos e recursos, via entidades públicas e privadas, conferem oportunidades significativas para o desenvolvimento do programa nos próximos anos.
* A destacada distinção entre as linhas de pesquisa do programa permite atuação ampla de suas ações nas demandas locais e regionais. Diversifica a formação especializada de recursos humanos e produção intelectual em várias subáreas da Engenharias I: materiais, construção civil, estruturas, infraestrutura, energias renováveis, saneamento ambiental e recursos hídricos.
* O programa possui adequada infraestrutura laboratorial (com laboratórios próprios e em parceria com outras instituições), além de salas de aula, salas para estudos, biblioteca e laboratórios de informática, essenciais para a capacitação dos discentes e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.
* O programa possui adesão (em suas linhas de pesquisa) a projetos prospectados em parceria com a Agência de Inovação da instituição, polo EMBRAPII, Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (CEAGRE), Centro de Excelência em Bioinsumos (CEBIO), Parque Tecnológico e Incubadora IF4BUSINESS, todos estes órgãos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico vinculados ao IF GOIANO.
* A política de investimentos do IF GOIANO em seus programas de pós-graduação é consolidada, proporcionando apoio à tradução e tramitação de artigos em periódicos, participação em eventos científicos nacionais e internacionais, afastamento para capacitação docente (pós-doutorado) e registro de produções intelectuais junto ao INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial). Esse suporte tem contribuído para a melhoria dos indicadores do programa
* O corpo docente, formado em sua maioria por jovens docentes permanentes (JDP), possui qualificação diversificada e alto potencial de evolução profissional. Alguns já são destaques no meio profissional. Dos 16 docentes permanentes, 2 são bolsistas de produtividade do CNPq e outros 6 são membros de importantes órgãos colegiados (conselhos de meio ambiente e saneamento, comitês de bacias hidrográficas, conselho regional de engenharia e agronomia, conselho de desenvolvimento econômico etc.) associados ao mercado profissional da região sudeste de Goiás.
* O programa destaca-se pelo potencial na geração de produção técnica-tecnológica por meio de registro de softwares, elaboração de mapas, relatórios técnicos, registro de patentes, manuais/protocolos e outros materiais que impactam o mercado de trabalho. O PPGEAS prima pelo incentivo e pela continuidade e desenvolvimento destas produções vinculadas às dissertações.
* A maioria dos docentes do programa apresenta atuação junto ao curso e em associação às atividades da graduação, tais como: orientação, ministração de aulas, participação em bancas, publicação de trabalhos científicos, proposição e submissão de projetos, prospecção de parcerias e de investimentos externos, integração com educação básica e integração com a sociedade e empresas da região.

Fraquezas

* Melhorar a visibilidade do programa no contexto nacional e internacional, necessitando de ações complementares para ampliar a divulgação de seus projetos e resultados de pesquisa.
* O planejamento estratégico e política de autoavaliação do programa está em fase de consolidação, apresentando-se a oportunidade de melhoria e desenvolvimento deste mestrado.
* O programa possui poucas ações de integração em redes de pesquisa nacional e internacional, bem como precisa aumentar o número de parcerias de trabalho com a iniciativa privada e/ou órgãos públicos.
* A quantidade de submissões e prospecção de projetos junto às agências de fomento de pesquisa e desenvolvimento tecnológico do país (FAPEG, CNPq, FINEP etc) precisam ser ampliadas.
* O programa precisa investir em mais ações de inovação e empreendedorismo na formação dos seus discentes e docentes, com vistas a aproximar o programa das empresas e demandas da região.
* O curso possui assimetrias em relação à atuação dos docentes. É necessário melhorar e equilibrar a relação orientados/docente permanente. Também são heterogêneas a participação, a coordenação e a submissão de projetos com financiamento entre os docentes no programa. De igual forma, a produção (bibliográfica e técnico-tecnológica) entre os docentes não é uniforme.
* Os índices de produções bibliográficas qualificadas (considerando JCR > 1) oriundas das dissertações e projetos do programa, com a presença de discentes, ainda são incipientes.
* A produção técnico-tecnológica qualificada (T1, T2 e T3) com enfoque em produtos de interesse social e do mercado profissional, resultantes das dissertações dos discentes, ainda é reduzida.
* O curso está em estágio inicial quanto às políticas de internacionalização, via intercâmbio de alunos, participação em bancas de avaliação, projetos e parcerias internacionais e outras. Deve-se incentivar a inserção internacional do programa acelerando a participação dos docentes permanentes do PPGEAS em programas de capacitação a nível de pós-doutorado no exterior. Também é desejável o incentivo ao intercâmbio dos docentes e discentes do programa com outras instituições, bem como a vinda de pesquisadores externos (docentes e discentes) para atuarem como pesquisadores visitantes no PPGEAS.

Ameaças

* As instabilidades econômicas e políticas do país podem representar ameaças externas ao programa, pois podem resultar em contingenciamento e redução de recursos financeiros para o fomento à pesquisa e inovação, impactando bolsas para discentes, investimentos em infraestrutura e pesquisas em geral. Crises econômicas e políticas afetam profundamente a produção e o desenvolvimento de ciência e tecnologia, especialmente na área de Engenharias I.
* Com o avanço de tecnologias como inteligência artificial e internet das coisas (IoT), aliado ao dinamismo dos cenários políticos, econômicos e socioculturais, o perfil dos profissionais requisitados na área de Engenharias I mostra-se altamente volátil. Cada vez mais, ferramentas computacionais tendem a assumir funções anteriormente desempenhadas por seres humanos. A incerteza quanto à demanda e ao perfil dos profissionais no mercado de trabalho nos próximos anos e décadas pode representar uma ameaça externa ao desenvolvimento do PPGEAS.

Oportunidades

* O programa deve diversificar suas fontes de recursos para desenvolvimento de suas ações, visando minimizar as ameaças decorrentes de instabilidades econômicas e políticas no país. Recursos provenientes de órgãos públicos, como Fapeg, CNPq, Finep e outros (como os fundos municipais de meio ambiente e saneamento), devem ser constantemente buscados. Todavia, investimentos oriundos da iniciativa privada podem contribuir para a segurança e estabilidade econômica de atividades do programa.
* O perfil do profissional egresso desejado pelo programa deve ser revisto e atualizado constantemente, visando reduzir as ameaças oriundas do dinamismo do mercado de trabalho. Para tal, avaliações do comportamento das demandas profissionais são necessárias. A atualização rotineira das ações e da estrutura do programa, incluindo seus objetivos, linhas de pesquisa, grade curricular, ementas de disciplinas, projetos desenvolvidos, entre outros, é extremamente necessária para a sobrevivência e evolução do curso.

Comissão de Autoavaliação, Planejamento Estratégico e Projeto Pedagógico do PPGEAS

Março de 2025